

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



¹NDoutor em Educação pela Universidade
Americana - FUUSA - Florida University.
janthonous@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512590>



Como citar este trabalho

Da Silva, J.A.trad. 2025. Para
Quem Parte e Para Quem Fica:
As Dores e os Sentidos do Luto.
Periodicos Cedigma. 2, 2
(maio 2025), 23-24.

Para Quem Parte e Para Quem Fica: As Dores e os Sentidos do Luto

*For Those Who Leave and Those Who Stay: The Pains and Meanings
of Grief*

José Antonio da Silva¹

Introdução: A experiência do luto é um processo complexo e multifacetado, influenciado por fatores psicológicos, sociais e culturais. A perda de um ente querido provoca uma ruptura significativa na vida dos enlutados, exigindo adaptação a uma nova realidade, sendo um processo, por vezes doloroso, também pode proporcionar reflexões sobre o sentido da vida e dos vínculos construídos. Assim, compreender as dores e os sentidos do luto é essencial para oferecer suporte adequado aos enlutados e promover a elaboração desse sentimento de maneira saudável. **Objetivo:** Analisar as dimensões psicológicas e sociais do luto, destacando os desafios enfrentados por aqueles que perdem um ente querido e as possibilidades de resignificação dessa vivência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos, artigos científicos e livros que abordam a temática do luto sob diferentes perspectivas. Foram utilizadas bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed para selecionar referências relevantes, entre os anos 2019 a 2024, aplicando critérios de inclusão focados em publicações dos últimos cinco anos. Critérios de exclusão incluíram trabalhos que não apresentavam abordagem clara sobre os aspectos psicológicos e sociais do luto. **Resultados e Discussões:** O luto é um fenômeno dinâmico, influenciado por aspectos individuais e coletivos. Psicologicamente, manifesta-se por meio de sentimentos como tristeza, culpa e saudade, além de alterações comportamentais e físicas. Socialmente, o suporte da família e da comunidade desempenha um papel essencial na elaboração do luto, reduzindo o isolamento e promovendo um ambiente acolhedor para os enlutados. As diferentes culturas e crenças desenvolvem rituais e práticas que auxiliam na resignificação da perda, embora o luto seja um processo doloroso, ele também pode ser uma oportunidade de crescimento pessoal e fortalecimento emocional. A impossibilidade de vivenciar rituais de despedida, como ocorreu na pandemia de COVID-19, pode agravar o sofrimento, evidenciando a importância de espaços para expressão da dor e da memória do falecido. **Conclusão:** O suporte social e psicológico adequado pode facilitar a adaptação à nova realidade, permitindo que os enlutados reconstruam suas vidas sem perder o vínculo emocional com quem partiu. Assim, promover uma abordagem humanizada sobre o luto contribui para a saúde emocional e o bem-estar dos que ficam.

Palavras-chave: Perdas; Dores; Saudade; Cultura.

Área Temática: Dimensões Psicológicas do Luto

REFERÊNCIAS

ALVES, Raísa Rodrigues; DA ROCHA, Fátima Niemeyer. De coração partido: a obscuridade e a clareza da vivência do luto. Revista Mosaico, v. 10, n. 1, 2019.

ASSIS, Gustavo Alves Pereira de; MOTTA, Hinayana Leão; SOARES, Ronaldo Veríssimo. Falando sobre presenças-ausentes: vivências de sofrimento no luto materno. Revista do NUFEN, v. 11, n. 1, p. 39-54, 2019.

LIMA, Lara Vento Moreira et al. Saúde mental e luto: abordagem para apoio e tratamento em comunidades atingidas por desastres. Revista Cedigma, v. 2, n. 3, p. 38-50, 2024.

LUZ, Rodrigo. Luto é outra palavra para falar de amor: Cinco formas de honrar a vida de quem vai e de quem fica após uma perda. Editora Ágora, 2021.

NOGUERA, Renato. O que é o luto: como os mitos e as filosofias entendem a morte e a dor da perda. HARLEQUIN, 2022.